
ARTIGOS

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro do Primeiro Trimestre de 2018**1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

No primeiro trimestre de 2018, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$12,57 bilhões (23,1% do total nacional) e as importações², US\$14,61 bilhões (36,1% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$2,04 bilhões. Em relação ao primeiro trimestre de 2017, o valor das exportações paulistas cresceu 12,8% e o das importações 14,0%, aumentando o *deficit* comercial (21,4%) (Figura 1). O incremento nas exportações paulistas (+12,8%), comparando-se os primeiros três meses de 2018 e 2017, foi maior do que o das exportações brasileiras (+7,8%); também nas importações, o crescimento em São Paulo (+14,0%) foi maior do que no Brasil (+12,1%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista aumentou 21,4%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira recuou 3,1%.

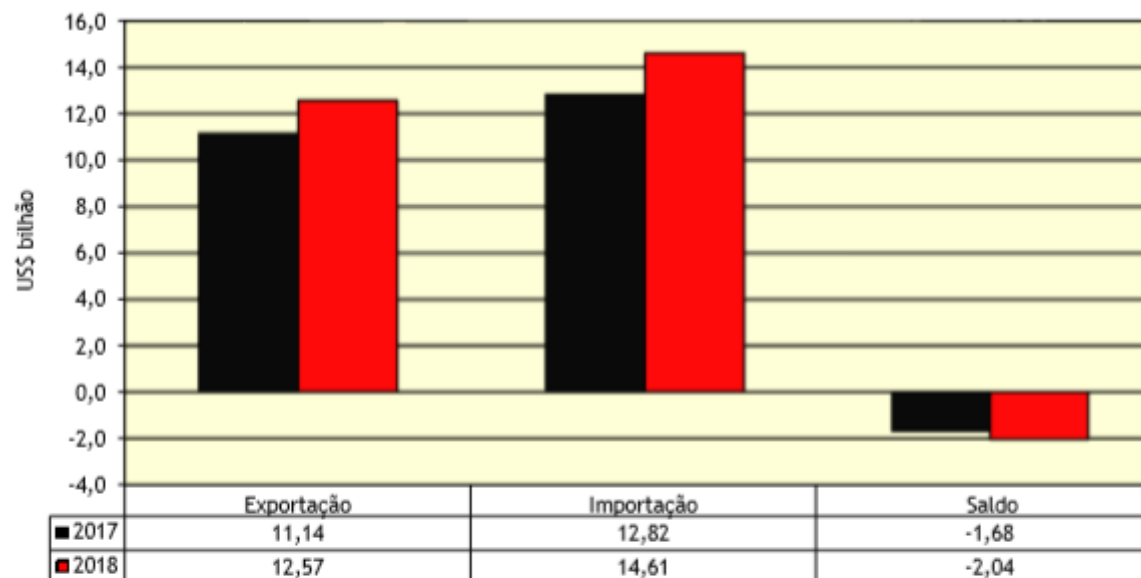


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2018.

O agronegócio³ paulista apresentou queda nas exportações (-3,1%), registrando US\$4,06 bilhões; enquanto as importações subiram (+1,5%), somando US\$1,32 bilhão, reduzindo em 5,2% o saldo comercial em relação ao primeiro trimestre de 2017, atingindo US\$2,74 bilhões (Figura 2). Essa redução do saldo comercial decorre da menor exportação do grupo complexo sucroalcooleiro, principal item da pauta do agronegócio paulista, que no período analisado registrou quedas de 12,7% no volume e de 31,0% em valores.

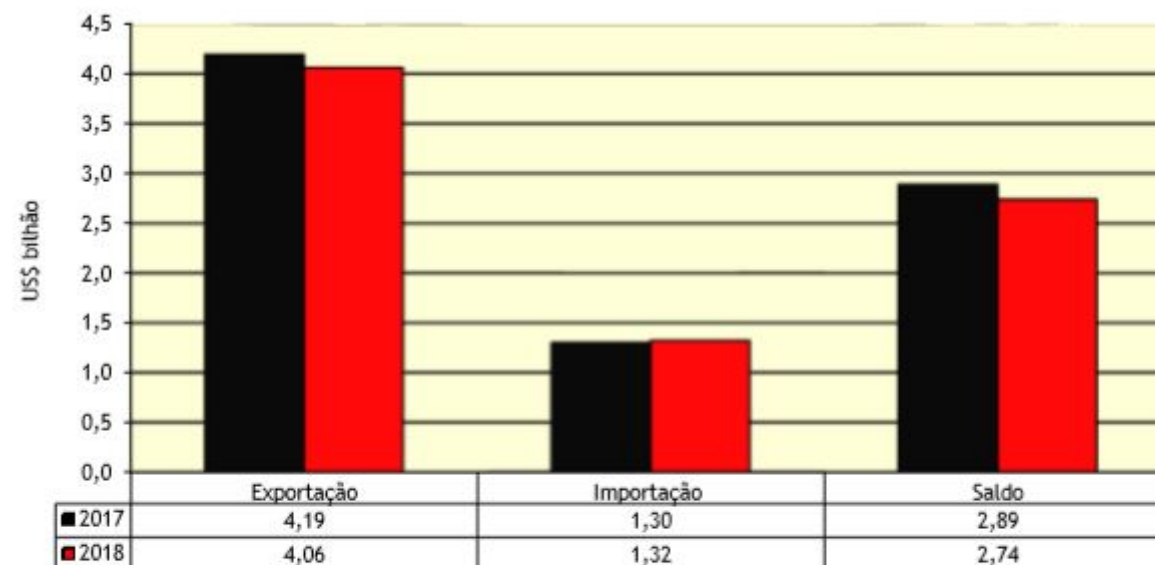


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA.

Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: abr. 2018.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$13,29 bilhões, e as exportações US\$8,51 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$4,78 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo (US\$2,74 bilhões).

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista em 2018 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1,31 bilhão, em que o açúcar representou 88% e o álcool 12%), carnes (US\$551,65 milhões, em que a carne bovina respondeu por 81,5%), sucos (US\$515,98 milhões, dos quais 97,5% referentes a sucos de laranja), produtos florestais (US\$463,04 milhões) e complexo soja (US\$336,28 milhões). Esses cinco agregados representaram 78,1% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018

Grupo	2017		2018		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	18,85	0,45	47,40	1,17	151,46
Bebidas	32,43	0,77	24,88	0,61	-23,28
Cacau e seus produtos	11,80	0,28	9,44	0,23	-20,00
Café	183,90	4,39	130,02	3,20	-29,30
Carnes	427,17	10,19	551,65	13,57	29,14
Cereais, farinhas e preparações	20,42	0,49	30,76	0,76	50,64
Chá, mate e especiarias	1,50	0,04	3,57	0,09	138,00
Complexo soja	249,82	5,96	336,28	8,27	34,61
Complexo sucroalcooleiro	1.896,57	45,26	1.308,96	32,20	-30,98
Couros, produtos de couro e peleteria	123,18	2,94	94,50	2,33	-23,28
Demais produtos de origem animal	67,83	1,62	61,75	1,52	-8,96
Demais produtos de origem vegetal	169,28	4,04	236,41	5,82	39,66
Fibras e produtos têxteis	15,24	0,36	13,84	0,34	-9,19
Frutas (inclui nozes e castanhas)	30,91	0,74	40,96	1,01	32,51
Fumo e seus produtos	0,01	0,00	0,30	0,01	2.900,00
Lácteos	17,52	0,42	8,36	0,21	-52,28
Pescados	1,00	0,02	1,75	0,04	75,00
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,89	0,02	0,77	0,02	-13,48
Produtos alimentícios diversos	92,54	2,21	122,58	3,02	32,46
Produtos apícolas	7,83	0,19	8,16	0,20	4,21
Produtos florestais	396,53	9,46	463,04	11,39	16,77
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes, tubérculos	4,85	0,12	4,13	0,10	-14,85
Produtos oleaginosos (exclui soja)	20,94	0,50	27,99	0,69	33,67
Rações para animais	28,12	0,67	21,00	0,52	-25,32
Sucos	370,90	8,85	515,98	12,69	39,12
Agronegócio	4.190,03	100,00	4.064,48	100,00	-3,00

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: abr. 2018.

Na comparação do primeiro trimestre de 2018 com o de 2017, tiveram crescimento as exportações paulistas de: animais vivos (+151,5%); chá, mate e especiarias (+138,0%); pescados (+75,0%); cereais, farinhas e preparações (+50,6%); demais produtos de origem vegetal (+39,7%); sucos (+39,1%); complexo soja

(+34,6%); produtos oleaginosos (+33,7%); frutas (+32,5%); produtos alimentícios diversos (+32,5%); carnes (+29,1%); produtos florestais (+16,8%); e produtos apícolas (+4,2%). Houve redução nas demais, ou seja: lácteos

(-52,3%); complexo sucroalcooleiro (-31,0%); café (-29,3%); rações para animais (-25,3%); couros, produtos de couro e peleteria (-23,3%); bebidas (-23,3%); cacau e seus produtos

(-20,0%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-14,9%); plantas vivas e produtos de floricultura (-13,5%); fibras e produtos têxteis (-9,2%); e demais produtos de origem animal (-9,0%) (Tabela 1). O grupo de fumo e seus produtos registrou variação expressiva de 2.900%, porém, é um item com pequena participação (0,01%) na pauta de exportação do Estado de São Paulo.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 5,3 pontos percentuais, enquanto a participação das importações caiu 1,1 ponto percentual, na comparação do primeiro trimestre de 2018 com o de 2017 (Figura 3).

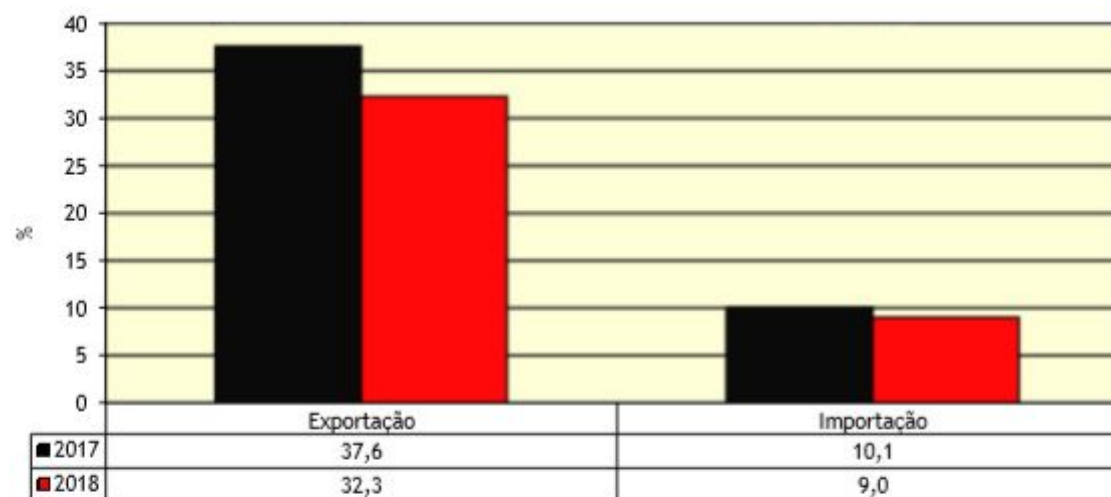


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2018.; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: abr. 2018.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$13,95 bilhões no primeiro trimestre de 2018, com exportações de US\$54,37 bilhões e importações de US\$40,42 bilhões. O menor *superavit* comercial (-3,1%) resultou do aumento nas exportações (+7,8%), inferior ao das importações (+12,1%) (Figura 4).

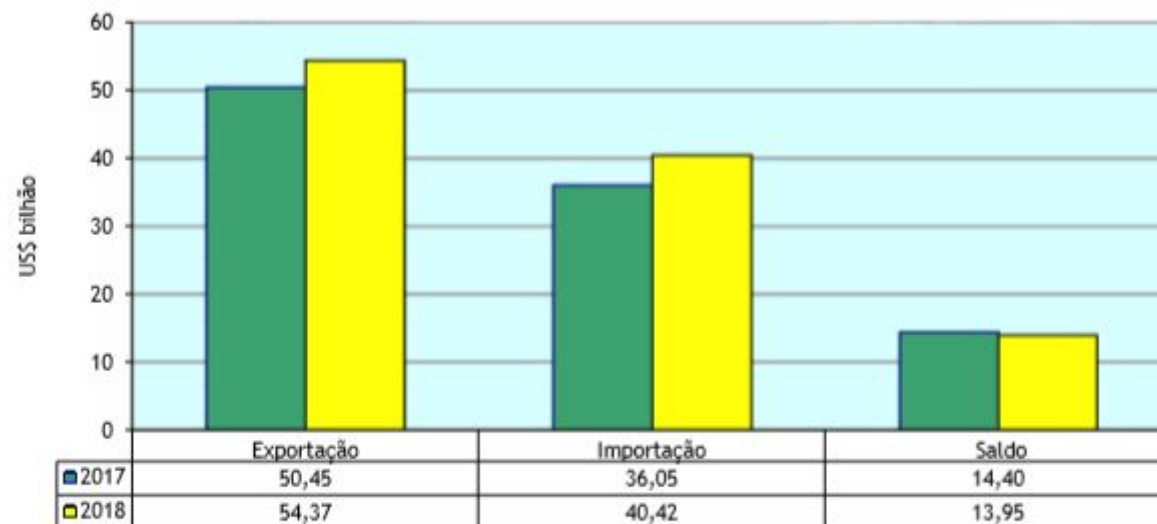


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2018.

No primeiro trimestre de 2018, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$21,47 bilhões (39,5% do total). Já as importações do setor caíram 4,0%, também na comparação com o primeiro trimestre de 2017, somando US\$3,61 bilhões (8,9% do total). O *superavit* do agronegócio no período em 2018 foi de US\$17,86 bilhões, sendo 6,6% superior ao primeiro trimestre do ano passado (Figura 5).

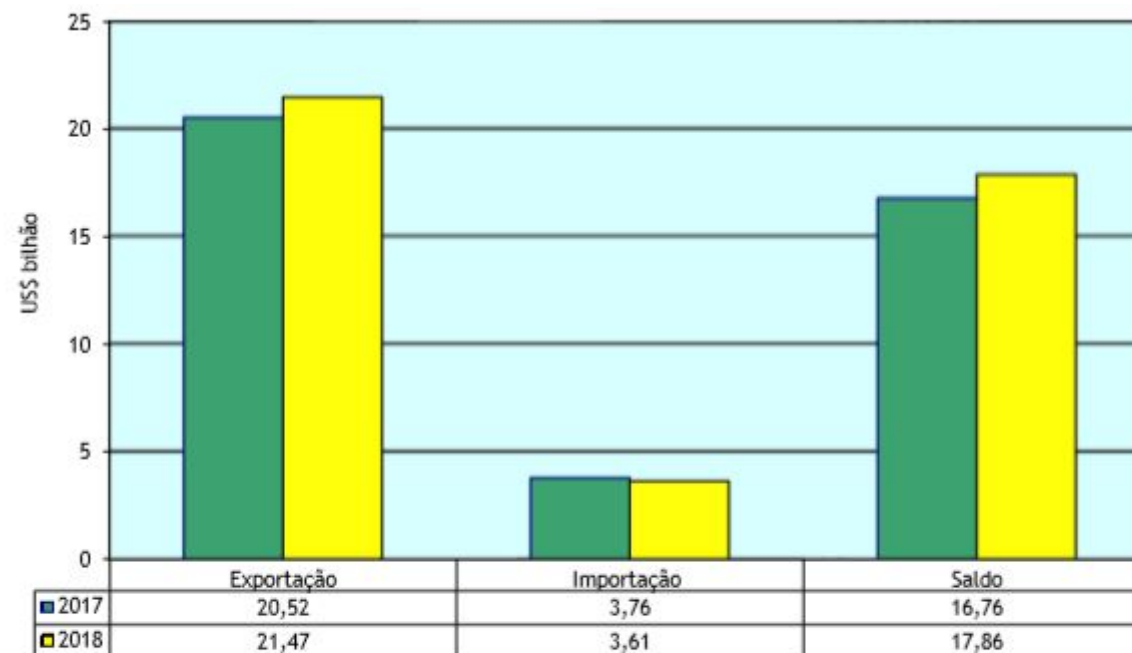


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: abr. 2018.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$32,90 bilhões e importações de US\$36,81 bilhões, produziram no primeiro trimestre de 2018 um *deficit* de US\$3,91 bilhões.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do primeiro trimestre de 2018 foram: complexo soja (US\$6,73 bilhões); carnes (US\$3,63 bilhões); produtos florestais (US\$3,49 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$1,81 bilhão); e café (US\$1,26 bilhão). Esses cinco agregados responderam por 78,9% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, aumentaram as exportações de: animais vivos (+128,3%); fumo e seus produtos (+90,0%); cereais, farinhas e preparações (+76,6%); fibras e produtos têxteis (+72,3%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tu-

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio Grupo de Produtos, Brasil, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018

Grupo	2017		2018		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	52,95	0,26	120,88	0,56	128,29
Bebidas	87,28	0,43	84,76	0,39	-2,89
Cacau e seus produtos	93,44	0,46	79,75	0,37	-14,65
Café	1.432,80	6,98	1.260,24	5,87	-12,04
Carnes	3.687,65	17,97	3.634,82	16,93	-1,43
Cereais, farinhas e preparações	568,95	2,77	1.004,49	4,68	76,55
Chá, mate e especiarias	108,49	0,53	95,97	0,45	-11,54
Complexo soja	6.728,03	32,79	6.732,73	31,36	0,07
Complexo sucroalcooleiro	2.633,50	12,83	1.813,14	8,45	-31,15
Couros, produtos de couro e peleteria	622,02	3,03	520,37	2,42	-16,34
Demais produtos de origem animal	160,00	0,78	178,20	0,83	11,38
Demais produtos de origem vegetal	287,44	1,40	365,61	1,70	27,20
Fibras e produtos têxteis	239,95	1,17	413,53	1,93	72,34
Frutas (inclui nozes e castanhas)	175,03	0,85	212,58	0,99	21,45
Fumo e seus produtos	254,17	1,24	482,99	2,25	90,03
Lácteos	38,96	0,19	17,90	0,08	-54,06
Pescados	47,76	0,23	33,41	0,16	-30,05
Plantas vivas e produtos de floricultura	2,26	0,01	1,43	0,01	-36,73
Produtos alimentícios diversos	126,41	0,62	158,50	0,74	25,39
Produtos apícolas	26,09	0,13	22,83	0,11	-12,50
Produtos florestais	2.578,51	12,57	3.486,13	16,24	35,20
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes, tubérculos	17,22	0,08	25,56	0,12	48,43
Produtos oleaginosos (exclui soja)	57,42	0,28	72,12	0,34	25,60
Rações para animais	63,99	0,31	62,22	0,29	-2,77
Sucos	429,39	2,09	588,52	2,74	37,06
Agronegócio	20.519,71	100,00	21.468,68	100,00	4,62

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: abr. 2018.

bérculos (+48,4%); sucos (+37,1%); produtos florestais (+35,2%); demais produtos de origem vegetal (+27,2%); produtos oleaginosos (+25,6%); produtos alimentícios diversos (+25,4%); frutas (+21,5%); demais produtos de origem animal (+11,4%); e complexo soja (+0,1%). Diminuíram as exportações de: lácteos (-54,1%); plantas vivas e produtos de floricultura (-36,7%); complexo sucroalcooleiro (-31,2%); pescados (-30,1%); couros, produtos de couro e peleteria (-16,3%); cacau e seus produtos (-14,7%); produtos apícolas (-12,5%); café (-12,0%); chá, mate e especiarias (-11,5%); bebidas (-2,9%); rações para animais (-2,8%); e carnes (-1,4%) (Tabela 2).

A participação do agronegócio nos totais do país diminuiu em termos das exportações (-1,2 ponto percentual) e diminuiu com relação às importações (-1,5 ponto percentual) (Figura 6).

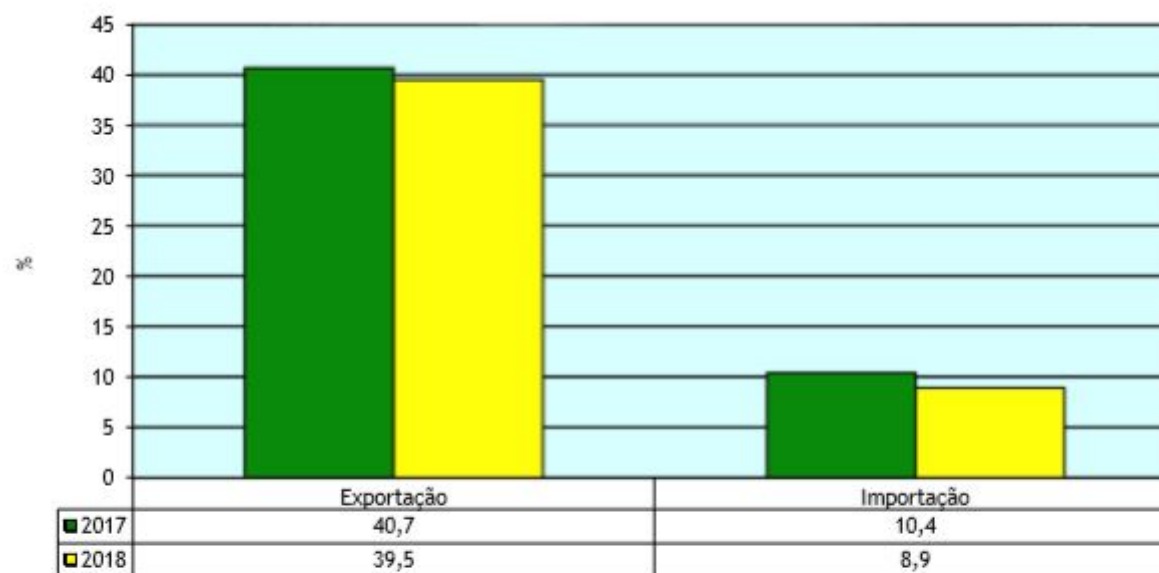


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr.2018; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: abr. 2018.

3 - DESEMPENHO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou aumento nas exportações (+1,0 ponto percentual) e nas importações (+0,5 ponto percentual) (Figura 7).

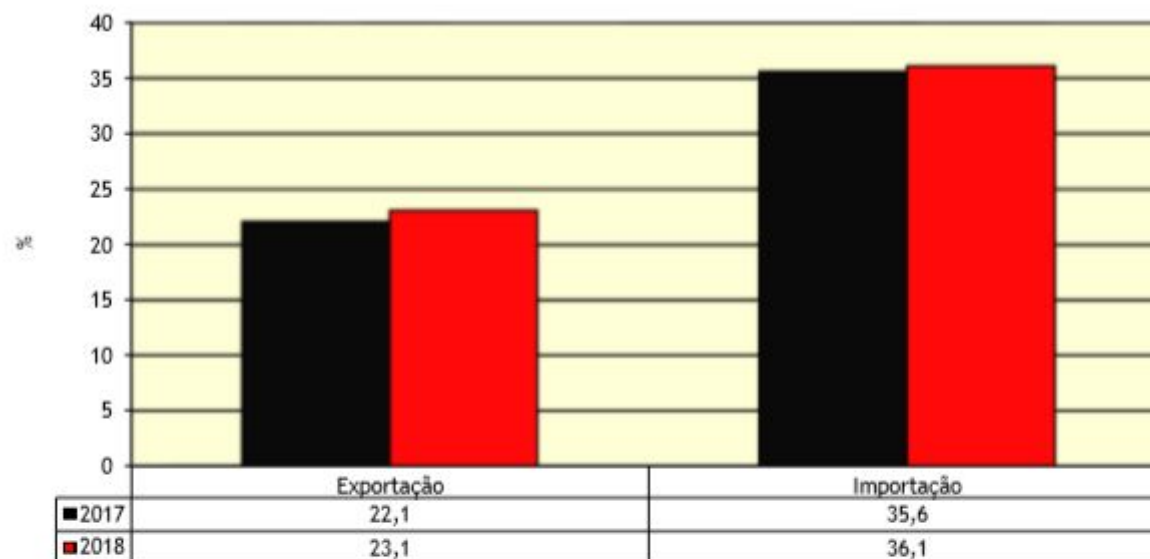


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2018.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro trimestre de 2018 representaram 18,9%, ou seja, 1,5 ponto percentual inferior ao primeiro trimestre de 2017, enquanto as importações representaram 36,6%, sendo 2,0 pontos percentuais superior ao verificado no mesmo período do ano passado (Figura 8).

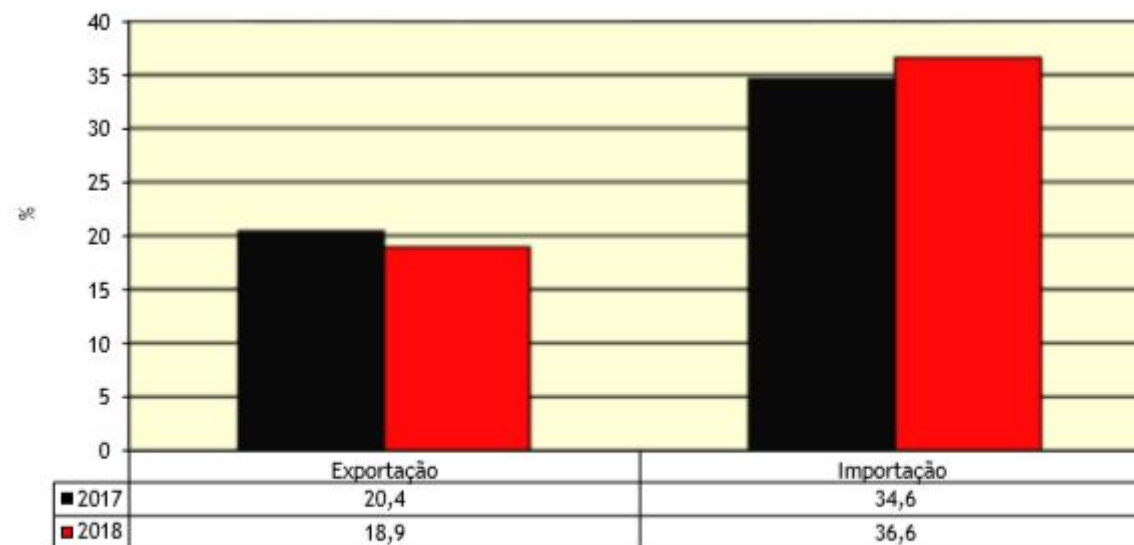


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: abr. 2018.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional no primeiro trimestre de 2018 destacou-se nos grupos: sucos (87,7%); produtos alimentícios diversos (77,3%); complexo sucroalcooleiro (72,2%); demais produtos de origem vegetal (64,7%); plantas vivas e produtos de floricultura (53,9%); lácteos (46,7%); animais vivos (39,2%); produtos oleaginosos (38,8%); produtos apícolas (35,7%); demais produtos de origem animal (34,7%); rações para animais (33,8%); e bebidas (29,4%) (Tabela 3).

Em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: plantas vivas e produtos de floricultura (+14,5 pontos percentuais); demais produtos de origem vegetal (+5,8 pontos percentuais); produtos apícolas (+5,7 pontos percentuais); produtos alimentícios diversos (+4,1 pontos percentuais); e animais vivos (+3,6 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-12,0 pontos percentuais); rações para animais (-10,2 pontos percentuais); bebidas (-7,8 pontos percentuais); e demais produtos de origem animal (-7,7 pontos percentuais) (Tabela 3).

Tabela 3 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Primeiro Trimestre de 2017 e 2018

(%)

Grupo	2016 (a)	2017 (b)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	35,6	39,21	3,61
Bebidas	37,16	29,35	-7,81
Cacau e seus produtos	12,63	11,84	-0,79
Café	12,84	10,32	-2,52
Carnes	11,58	15,18	3,6
Cereais, farinhas e preparações	3,59	3,06	-0,53
Chá, mate e especiarias	1,38	3,72	2,34
Complexo soja	3,71	4,99	1,28
Complexo sucroalcooleiro	72,02	72,19	0,17
Couros, produtos de couro e peleteria	19,8	18,16	-1,64
Demais produtos de origem animal	42,39	34,65	-7,74
Demais produtos de origem vegetal	58,89	64,66	5,77
Fibras e produtos têxteis	6,35	3,35	-3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	17,66	19,27	1,61
Fumo e seus produtos	0	0,06	0,06
Lácteos	44,97	46,7	1,73
Pescados	2,09	5,24	3,15
Plantas vivas e produtos de floricultura	39,38	53,85	14,47
Produtos alimentícios diversos	73,21	77,34	4,13
Produtos apícolas	30,01	35,74	5,73
Produtos florestais	15,38	13,28	-2,1
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes, tubérculos	28,16	16,16	-12
Produtos oleaginosos (exclui soja)	36,47	38,81	2,34
Rações para animais	43,94	33,75	-10,19
Sucos	86,38	87,67	1,29
Agronegócio	20,42	18,93	-1,49

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2018.; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: abr. 2018.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquele onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como aquele do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: abr. 2018.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior.



(<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-24-2018.pdf>)

Data de Publicação: 24/04/2018

Autor(es): Marli Dias Mascarenhas Oliveira (marli@iea.sp.gov.br (<mailto:marli@iea.sp.gov.br>)) Consulte outros textos deste autor (<trabalhos.php?codAutor=43&busca=1>)

José Alberto Angelo (alberto@iea.sp.gov.br (<mailto:alberto@iea.sp.gov.br>)) Consulte outros textos deste autor (<trabalhos.php?codAutor=26&busca=1>)

(<http://www.saopaulo.sp.gov.br/>)